



Grandes fugas de la historia

Autor:

Soledad Romero Mariño y Julio Antonio Blasco

Resenhista:

Rafael Falasco

O livro ilustrado *Grandes fugas de la historia* segue a mesma fórmula de outro livro dos mesmo autores, Soledad Romero Mariño (textos) e Julio Antonio Blasco (ilustrador), *Robos de leyenda*, sobre os mais famosos furtos (não-violentos) da história. Desta vez, a dupla escolheu contar as histórias das fugas mais espetaculares

- e reais - que a história tem notícia.

Assim como no livro anterior, os acontecimentos são apresentados usando a linguagem de jornais e revistas, repletos de caixas de texto, mapas e infográficos. Cada capítulo é dedicado a uma fuga específica e cada caso se inicia com a primeira página do jornal da cidade, na forma de uma grande manchete. As ilustrações contam com um forte traço moderno, com poucas e destacadas cores, distante dos estilos de desenho encontrados nos livros infantojuvenis tradicionais, o que deixa o livro com uma estética bastante única e com potencial para agradar fãs interessados em publicações com um design mais arrojado e autoral.

Os infográficos explicativos, os mapas e os textos são comprometidos em responder às estruturas jornalísticas de uma notícia: quando, onde, quem, qual era a condenação e o que aconteceu com a pessoa depois da fuga. Também procura descrever os planos das fugas passo a passo e as investigações policiais que acabaram por recuperar o preso, ou nunca mais encontrá-lo.

Ao todo, nove fugas são abordadas pelo livro de forma cronológica. São elas: Casanova (1756)

Henry "Box" Brown (1849) John Dillinger Huye (1934) Alfred "Houdini" Hinds (1955) A fuga de Alcatraz (1962)

As 38 estrelas (1971)

Fuga da Alemanha Oriental em um balão (1979) Contorcionista na Coreia (2012)

"El Chapo" (2015)

O livro pode despertar o interesse de leitores brasileiros, ainda que não tenha um apelo pedagógico, portanto, sem potencial escolar de adoção. Trata-se de um projeto muito bem feito, bem escrito e bem ilustrado, com qualidades gráficas que podem alcançar um público amplo.